

Critérios de avaliação de qualidade para sites de saúde: uma proposta.

Assessment criteria of quality in health websites: a proposal.

Ana Paula Bernardo Mendonça¹; André de Faria Pereira Neto²; Angélica Baptista Silva³

Resumo

A pesquisa levantou os principais instrumentos nacionais e internacionais para avaliar a qualidade da informação em saúde na Internet, identificou métodos de aplicação, analisou e comparou critérios. Além de crível, um site precisa ser fácil de navegar, compreensível para o leigo e acessível independente de limitações físicas ou tecnológicas.

Palavras-chave: Internet, Gestão de Qualidade, Informação de Saúde ao Consumidor, Avaliação

Abstract

The research has raised major national and international instruments to assess the quality of health information on the Internet, application methods, analyzed and compared criteria. Besides believable, a website needs to be easy to navigate, understandable to the layman and affordable regardless of physical or technological limitations.

Keywords: Internet, Quality Management, Consumer Health Information, Evaluation

1. Tecnologista da Fundação Oswaldo Cruz - Mestre em Saúde Pública. E-mail:

2. Pesquisador do Centro de Saúde Escola Germano Sinval Faria da Escola Nacional de Saúde Pública da Fundação Oswaldo Cruz. - Pós-Doutorado em Sociologia da Saúde

3. Doutorado em Saúde Pública pela Fundação Oswaldo Cruz. E-mail: silva.angelica@gmail.com

Introdução

A Internet é o meio pelo qual um grande número de pessoas busca informações sobre medicamentos, tratamentos e diagnósticos¹. A facilidade de publicação, sem qualquer tipo de fiscalização, tem sido motivo de preocupação entre especialistas. Em sua maioria, as informações são incompletas, contraditórias, ou até fraudulentas². Um conteúdo recuperado neste “mar” de informação, em especial na área da saúde, representa um grande risco^{4,5,6}. Neste sentido, torna-se premente a necessidade de avaliar a qualidade da informação de sites de saúde.

Objetivos

A pesquisa teve como objetivo identificar iniciativas nacionais e internacionais de avaliação de qualidade de sites de saúde, os critérios e os métodos de aplicação utilizados e, assim, elaborar uma proposta de critérios de avaliação de qualidade para sites de saúde no Brasil.

Materiais e Métodos

Inicialmente realizou-se uma busca nas fontes de informação: *Scientific Electronic Library Online (Scielo)*, *Biblioteca Virtual de Saúde Pública (BVS)* utilizando os seguintes argumentos: Sites, Avaliação e Saúde com filtro de idioma português. Título e resumo foram lidos e a pertinência avaliada. Foram selecionados artigos dos periódicos *Journal of Medical Internet Research*, *Journal of the American Medical Association* e *British Medical Journal* que analisaram iniciativas sobre o tema, além destes, o livro publicado por Lopes³ considerado como referência nacional. Uma análise comparativa foi realizada entre as iniciativas

descritas, canceladas por instituição amplamente reconhecida no país de origem e que apresentam seus critérios publicados em site na Internet.

Resultados

As iniciativas baseiam-se, em sua maioria, nos critérios de avaliação de fontes impressas, verificando a credibilidade das informações. No contexto da Internet, os instrumentos propostos podem ser considerados incompletos. Neste sentido, a proposta desta pesquisa contempla três dimensões de avaliação: Conteúdo, Técnica e Design, reunindo 80 critérios de avaliação de qualidade.

Abrangência, Acurácia e Legibilidade integram a dimensão Conteúdo. A dimensão Técnica é contemplada pelos critérios e indicadores para garantia de credibilidade das informações, segurança e privacidade no acesso aos dados do usuário, aspectos éticos e suporte ao usuário eficiente. Além disso, verifica se qualquer publicidade e informação sobre patrocínio são claramente identificadas e se o site possui o mínimo de interatividade com seus usuários. A dimensão Design confere critérios que indicam a facilidade de uso, navegação e acessibilidade de acordo com as necessidades e expectativas dos usuários. O site deverá ser acessado independentemente de equipamentos, programas e formatos específicos. Um site deve que pessoas com deficiências visuais, auditivos e motores possam acessar a informação disponível⁷.

Conclusão

No Brasil, não há notícia de órgão que regule ou certifique sites de saúde. No entanto, o Conselho Regional de Medicina de São Paulo elaborou o Manual de Ética para Sites de Medicina e Saúde na Internet.

A proposta de critérios de qualidade para *sites* saúde testados e referenciados pela literatura especializada pretende incentivar a atuação por parte de órgão competente do governo brasileiro na criação de um selo de qualidade para sites governamentais de saúde no Brasil. Os sites certificados constituiriam um catálogo ou base de dados nacional, disponível para o acesso público. ■

Referências:

1. Garbin HBR, Pereira Neto AF, Guilam MCR. A internet, o paciente expert e a prática médica: uma análise bibliográfica. *Interface* 2008; 12(26): 579-588. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/icse/v12n26/a10.pdf>>. Acesso em: 20 jan. 2013.

2. Lopes IL. Novos paradigmas para avaliação da qualidade da informação em saúde recuperada na Web. *Ciência da Informação* 2004; 33(1): 81-90. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S010019652004000100010&lng=pt&nrm=iso&tlng=pt>. Acesso em: 20 jan. 2013.

3. Lopes IL. Proposta de critérios de qualidade para avaliação da informação em saúde recuperada nos sites brasileiros da World Wide Web. 2006. Tese (Doutorado em Ciência da Informação) - Universidade de Brasília, Brasília, 2006

4. Malafaia G, Castro ALS, Rodrigues ASL. A qualidade das informações sobre doenças disponíveis em websites brasileiros: uma revisão. *Arquivos Brasileiros de Ciências da Saúde* 2011; 36(2): 72-78. Disponível em: <<http://files.bvs.br/upload/S/1983-2451/2011/v36n2/a2197.pdf>>. Acesso em: 20 jan. 2013.

5. Kickmeier-Rust M, Peirce N, Conlan O, Schwarz D, Albert, D. *Immersive digital games: The interfaces for next-generation e-learning?* Beijing: Springer Berlin Heidelberg; 2007.

6. Silveira PCM, Costa AES, Lima CC. Gagueira na web: qualidade da informação. *Revista CEFAC* 2012; 14(3): 430-437. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/rcefac/v14n3/180-11.pdf>>. Acesso em: 25 jan. 2013.

7. Brasil. Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão. Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação. Padrões Web em Governo Eletrônico: cartilha de usabilidade. Brasília: Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação; 2010. Disponível em: <<http://www.governoeletronico.gov.br/acoes-e-projetos/padroes-brasil-e-gov>>. Acesso em: 20 jan. 2013.